



Leitura Orante da Bíblia

Diocese de Guarulhos

Livro de Miqueias

Tema: Para que n'Ele nossos povos tenham vida" | Lema: Praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar com Deus (cf. Mq 6,8)

34º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o número de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Bem-vindo irmão, você completa nossa alegria. Sinta-se bem, seja feliz em nossa companhia.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Que bom estarmos juntos refletindo o mês da Bíblia para meditar sobre o profetismo de Miqueias: conheceremos a missão do profeta, sua relação com Deus e com o povo. O livro de Miqueias tem a finalidade de denunciar as diferentes realidades de injustiças centralizadas em Jerusalém, anunciar a promessa de libertação do povo escravizado na Babilônia e consolá-lo no retorno do exílio, com uma mensagem de esperança.

Todos: Praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar com Deus. (cf. Mq 6,8)

Dirigente: Ser profeta é missão de todos os cristãos, chamados a denunciar a injustiças e anunciar a Boa-Nova do projeto de Deus. Com um olho na Bíblia e o outro na realidade da nossa cidade e do nosso país peçamos ao Deus da Vida, a coragem profética e o compromisso com Sua Palavra para caminharmos firmes na esperança de dias melhores.

Canto: *Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos então os jasmims, vão perfumar.*

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada, de novo. No olhar do homem a certeza do irmão. Reinado, do povo.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Miqueias apresenta um Deus misericordioso, que se revela ao sofrimento, originado de diversas injustiças. Apesar da distância que nos separa da realidade de Miqueias, acolhemos a sua profecia transmitida para nós como Palavra de Deus.

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés Senhor. Lâmpada para os meus pés Senhor. Luz para o meu caminho. (2x)*

Dirigente: O profeta chama a atenção não só “daqueles que deitados na cama, ficam planejando a injustiça e tramando o mal! É só o dia amanhecer, já o executam, porque tem o poder em suas mãos. Cobiçam campos, e os roubam: querem uma casa, e a tomam. Assim oprimem ao homem e à sua família, ao proprietário e à sua herança.” (Mq 2,1-2) Mas também do povo, pois estes se esquecem da Aliança de fidelidade para com Deus.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: A exemplo do profeta Miqueias, em sua coragem e sabedoria, reconhecemos a necessidade de acolher a Palavra de Deus e sermos porta-vozes da Sua vontade em nosso meio e na realidade da nossa cidade, tão necessitada da justiça e da verdade que só encontraremos a partir da partilha da Palavra, alimento para nossa vida.

Canto: *Tua voz me faz refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar (2x)*

1º MOMENTO - LEITURA - Miqueias 3, 1-8

O que diz a Palavra?

Repetir uma frase, uma palavra

(não é momento de interpretação do texto)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Canto: *E pelo mundo eu vou, cantando teu amor, pois disponível estou, para servir-te Senhor!*

Dirigente: Conhecer o contexto do Livro do Profeta Miqueias nos ajudará a compreender sua mensagem. Com a morte do Rei Salomão em 931 a.C. o território foi dividido em dois Reinos: o Reino de Israel, situado ao Norte que muitas vezes aparece no livro de Miqueias com o nome de Jacó, teve como última capital Samaria e o Reino de Judá ficou no Sul, com a capital Jerusalém, chamada também de Sião. O profeta Miqueias apresenta fortes críticas e julgamentos contra as autoridades destes dois reinos, ele acredita que o Deus da Vida não compactua com a realidade de injustiça. Acontecimentos internos e externos causaram espoliação e violência contra os camponeses neste período (expansão do Império Assírio – cf. Mq 1,8-16). O Profeta denuncia as autoridades civis e religiosas, que promovem as injustiças e a corrupção social que assola a vida dos mais pobres e indefesos.

2º MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA - Miqueias 3, 1-8 *(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Atualização da Palavra:
O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO

Incentivar a partilha.

Canto: *É como a chuva que lava, é como fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.*

Dirigente: A situação que vivemos não mudou muito. Os conflitos em torno da posse da terra continuam, e muitos são assassinados por defenderem o direito à terra; enfrentamos a cobrança de altos impostos, crescem o desemprego e a violência. O profeta denuncia energicamente os abusos, as injustiças, consequência das desigualdades, da miséria, da má distribuição da terra, da fome, que só trazem desolação. Miqueias se coloca firmemente ao lado do pobre, dos menos favorecidos, e contra as classes dirigentes que exploram e fazem tudo por dinheiro.

3º MOMENTO - ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA - Miqueias 3, 1-8
O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
SILÊNCIO... Momento de falar com Deus

Canto: *É como a chuva que lava, é como fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.*

Dirigente: Senhor nosso Deus e Pai, nos ilumina nos momentos de dificuldades, nos indica o melhor caminho a seguir e a melhor forma de promover a justiça. Que Vosso Espírito de Amor, aqueça nosso coração e nos faça comprometidos e perseverantes como o povo da Bíblia. Olhai para nós e vinde em nosso auxílio. Amém

4º MOMENTO - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA - Miqueias 3, 1-8

Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Que denúncias feitas pelo profeta Miqueias encontramos nos dias atuais? Como viver a misericórdia num contexto de opressão e corrupção? Sinto-me discípulo/a de Jesus. Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

SILÊNCIO

Dirigente: “Vocês são gente que devora a carne do meu povo e o esfola; quebra seus ossos e o faz em pedaços, como um cozido no caldeirão” (Mq 3,3). Ao retomar as palavras de Miqueias, queremos nos deixar conduzir o pelo “Espírito de Javé do direito e da fortaleza” e, com a mesma coragem, denunciar as realidades de injustiça que vivemos hoje. O caminho dos profetas de Javé é a luta pela defesa da justiça e a vida ameaçada, o mesmo projeto de Jesus e de toda pessoa crista.

Incentivar a partilha.

Canto: *Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.*

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada, de novo. No olhar do homem a certeza do irmão. Reinado, do povo.

Dirigente: Inspirados na confiança do Deus do êxodo, apesar da destruição sofrida pelos impérios estrangeiros, o povo proclama um hino de Confiança ao Deus da Aliança: “Como no dia em que nos tiraste do Egito (terra da opressão), mostra-nos agora as tuas maravilhas. Que ao ver as tuas maravilhas, os outros povos se envergonhem, apesar de toda a sua valentia.” Mq 7, 15-16^a). E mostra-nos um Deus misericordioso: “Ele nos perdoará de novo: calcará a seus pés as nossas faltas e jogará no fundo do mar todos os nossos pecados” (Mq 7,19)

Pai Nosso...

Oração: Senhor, olhai a nossa omissão e falta de compromisso com a Tua Palavra de vida, de justiça e de paz. Faze-nos pessoas conscientes da nossa missão no anúncio da Boa Notícia, pedimos humildemente, porém corajosos para que o Espírito Santo guie nossa vida em comunidade e fortaleça nossa fé, nos animando no serviço e testemunho.

Canto: *Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão. Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais, Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.*

É Jesus este Pão de igualdade, viemos pra comungar, Com a luta sofrida de um povo que quer, ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar, com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar.

35º ENCONTRO

Acolhida e apresentação:

Conforme o número de pessoas se propõe um tipo de apresentação. Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Bem vindo irmão, você completa nossa alegria. Sinta-se bem, seja feliz em nossa companhia.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No encontro anterior já conhecemos um pouco do Livro do Profeta Miqueias. Vamos continuar refletindo estes textos bíblicos que nos inspiram a seguir a Deus mais de perto. A reflexão de hoje convida a conhecer e rezar a partir do Livro de Miqueias no modo como temos nos relacionado com Deus. Veremos que o povo daquele tempo não estava mais deixando-se guiar pelo Deus da Aliança.

Todos: Praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar com Deus. (cf. Mq 6,8)

Dirigente: Os profetas não se assemelham a pessoas alienadas da própria história em que vivem. Para eles tanto o projeto de Deus quanto a realidade cotidiana os desafiam a olhar e interpretar a realidade a partir dos espaços de periferia, e não dos espaços centrais. Vivem uma espiritualidade escarnada e ativa.

Canto: *Tua Palavra é luz do meu caminho, luz do caminho, meu Deus. Tua Palavra é. (bis)*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Miqueias atuou entre 725 e 701 a.C, no Reino do Sul. Neste período Judá estava sendo ameaçada e devastada pela Assíria. Diferente dos profetas da corte, ele não se corrompeu pela ganância e pelo lucro, mas se auto afirmava como homem “repleto de força, do espírito de Javé, do direito e da fortaleza para denunciar Jacó o seu crime e a Israel o seu pecado”. (Mq 3,8).

Canto: *É como a chuva que lava, é como fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (2x)*

Dirigente: Miqueias nome original do hebraico significa: Quem é como o Senhor? Ele nasceu em Morasti, aldeia situada no interior de Judá, perto da cidade de Gat, cerca de 30 Km e sudoeste da capital Jerusalém, em meio à realidade conflitiva e sofrida dos camponeses, vítimas dos grandes proprietários de terra e do exército.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Deus sempre foi fiel e sempre esteve presente nos momentos mais dramáticos. O texto de Miqueias que iremos meditar chama atenção para vermos os atos da justiça e da bondade de Deus na eleição do seu povo, na sua libertação da escravidão do Egito e condução até a terra prometida.

Canto: *Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, quem vem trazer esperança, aos pobres libertação.*

1º MOMENTO - LEITURA - Miqueias 6, 1-8

O que diz a Palavra?

Repetir uma frase, uma palavra

(*não é momento de interpretação do texto*)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Canto: *É como a chuva que lava, é como fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (2x)*

Dirigente: Este texto de Miqueias apresenta um processo contra o povo e um apelo à fidelidade. Na visão de Miqueias, Deus, ofendido com a infidelidade do povo, entra em processo. Deus é a parte ofendida que entra em juízo e requer seus direitos. O povo, por sua vez, queixa contra Deus. E Deus pergunta: “O que te fiz, povo meu?”. Deus é o Deus da Aliança, da promessa. O povo que se lamenta é o mesmo que não se recorda do maior ato de justiça ter sido o fato histórico da libertação do Egito, sempre lembrado pelos profetas.

2º MOMENTO - MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA - Miqueias 6, 1-8
(*um pouco mais devagar que a primeira vez*)

Atualização da Palavra:
O que esta Palavra diz para mim?

SILÊNCIO

Incentivar a partilha.

Canto: *E pelo mundo eu vou, cantando teu amor, pois disponível estou, para servir-te Senhor!*

Dirigente: O povo não tinha argumentos para cobrar Deus. Deus concede a seu povo muito além do que julga “merecer”. Além da libertação, é possível testemunhar inúmeros sinais da bondade e fidelidade de Deus. Quando sentimos a glória de Deus brilhando em nossa vida, na vida daqueles que mais necessitam deixamos Deus agir na história com sua presença libertadora.

3º MOMENTO - ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA - Miqueias 6, 1-8
O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
SILÊNCIO... Momento de falar com Deus

Canto:

Dirigente: Senhor, que reivindicas os direitos dos pobres e chama todos para praticar a justiça, amar a misericórdia e caminhar com Deus manifesta em nós, o desejo da vivência do amor divino que se desdobre em atos de justiça, criando relações novas de cuidado com o outro, e com o planeta, a exemplo do próprio Deus que nos amou primeiro.

4º MOMENTO - CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA - Miqueias 6, 1-8
Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Como tenho me relacionado com Deus: agradecendo ou cobrando? Sinto-me discípulo/a de Jesus. Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

SILÊNCIO

Dirigente: É pela falta de ações justas que seremos julgados. Os direitos de Deus são lesados quando não se respeita o direito dos pobres. Jesus se identifica com os pobres, Ele assumiu a condição humana e foi pobre, veio revelar o projeto de Deus, para façamos o mesmo que Ele fez: “praticou a justiça, amou a misericórdia e caminhando com Deus, nos mostrou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Incentivar a partilha.

Canto: *Ai de mim se eu não disser a verdade que ouvi, ai de mim se eu calar quando Deus me mandar falar.*

Dirigente: Deus espera um comprometimento ativo de todos: andar nos caminhos do Senhor, sentir a presença de Deus e deixar ser tocado por Ele, nos comprometer com a defesa da Vida e lutar para que a vida dos mais indefesos seja plena de dignidade e garantia de direitos.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, Pai de bondade, são muitos os desafios como o individualismo, a violência e o medo. Derrama sobre nós a graça de manter viva a chama da esperança por dias melhores, onde se viva a partilha, o diálogo e a solidariedade. Te pedimos pelo vosso amado Filho Jesus, em comunhão com o Espírito Santo. Amém.

Canto: *Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.*

Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo. Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

Alimenta os nossos sonhos mesmo dentro da prisão. Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

Cura os corações feridos, mostra ao povo o seu poder. Dos pequenos e defesa: deixa a vida florescer.



O que é o Jubileu?

A imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada no rio Paraíba do Sul no ano de 1717. Portanto, em 2017 a aparição da imagem completará 300 anos.

Em comemoração à data, o Santuário Nacional de Aparecida promove o Jubileu “300 anos de bênçãos”, com uma programação devocional e obras de fé que

vão nos preparar para o grandioso tricentenário.

O ano de 2015 marca o primeiro ano do triênio preparatório dos 300 anos. Imagens peregrinas estão sendo enviadas a diversas arquidioceses) e Missionários Redentoristas levarão a cada capital do país uma imagem fac símile da Padroeira. Durante a peregrinação, serão colhidos porções de terra das capitais brasileiras para compor

uma coroa especial para Nossa Senhora Aparecida.

Em 2016 será inaugurado o Campanário do Santuário Nacional – sinos estão sendo fabricados na Holanda especialmente para esta obra que foi projetada por Oscar Niemeyer. A inauguração do campanário está prevista para o dia 12 de outubro de 2016, na abertura do Ano Jubilar em comemoração aos 300 anos da aparição.

Sobre o Selo Oficial



Para marcar os eventos relacionados ao Jubileu, foi criado um Selo Comemorativo. Na composição do selo, estão elementos que fazem referência à religiosidade brasileira: a cruz, recordando o centro de nossa fé; o barco, recor-

dando a pesca milagrosa; e a imagem da Senhora Aparecida. O primeiro material a receber o selo foi o livro ‘Aparecida’, do fotógrafo Fábio Colombini. O livro retrata as expressões de fé e a arte sacra no Santuário Nacional e foi lançado, oficialmente, em 18 de agosto de 2013.

Breve Histórico

No ano de 1717, três pescadores, levados por necessidades históricas e econômicas, saíram a pescar, numa época escassa de peixes.

Por ação misteriosa de Deus, chegando ao “Porto de Itaguassu”, a primeira coisa que caiu em suas

redes foi o corpo de uma imagem quebrada, na altura do pescoço.

Num segundo lance de rede, pescaram a cabeça da mesma imagem. Juntando as duas partes viu-se que se tratava da Senhora da Conceição. Depois do encontro da Imagem, a pesca de peixes foi abundante e os pescadores in-

tuíram a presença e ação de Deus naquele singular evento.

Por assim ter aparecido, o povo chamou-a de “Aparecida”, nome consagrado pela devoção popular, chegando a ser proclamada Rainha em 1904, e Padroeira do Brasil em 1930.



Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida em nossa Diocese

De 18 a 25/09/2016
Nossa Senhora de Fátima – Jd. Aracília
De 25/09 a 02/10/2016
Sagrado Coração – Jd. Normândia
De 02 a 09/10/2016
São Judas Tadeu – Jd. Alice
De 09 a 16/10/2016
Santo Antonio – Pimentas
De 16 a 23/10/2016
São Francisco – Nações
De 23 a 30/10/2016
Santa Luzia – Parque Alvorada
De 30/10 a 06/11/2016
Santa Rita – Jd. Cumbica
De 06 a 13/11/2016
São Francisco de Assis – Jd. Uirapuru
De 13 a 20/11/2016
Nossa Sra do Loreto – Jd. Nova Cumbica
De 20 a 29/11/2016
Santa Terezinha – Jd. Cumbica
De 29/11 a 30/12/2016
Seminário Imaculada Conceição - Lavras
De 30/11 a 11/12/2016
Santa Cruz – Jd. Presidente Dutra
De 11/12 a 18/12/2016
Santo Alberto – C. Seródio
De 18/12 a 25/12/2016
Sagrado Coração de Jesus – Stos Dumont
De 25/12 a 01/01/2017
São Vicente de Paulo – Jd. Soberana
De 01/01/2017 a 08/01/2017
Nossa Senhora Guadalupe – Jd. Fortaleza
De 08/01 a 15/01/2017
Sagrada Família – V. Carmela
De 15/01 a 22/01/2017
Sagrada Família – V. Carmela

De 22/01 a 29/01/2017
Nossa Senhora do Bonsucesso
De 29/01 a 05/02/2017
Nossa Senhora do Bonsucesso
De 05/02 a 12/02/2017
São Roque – Pq. Cecap
De 12/02 a 19/02/2017
Nossa Senhora Fátima – V. Fátima
De 19/02 a 26/02/2017
Nossa Senhora Aparecida – Jd. Bela Vista
De 26/02 a 05/03/2017
Santa Luzia – Pq. Mikail
De 05/03 a 12/03/2017
Sagrada Família - Jd. Paraíso
De 12/03 a 19/03/2017
Santa Cruz – Taboão
De 19/03 a 26/03/2017
N Sra Aparecida – Cocaia
De 26/03 a 02/04/2017
São João Batista – Jd. Adriana
De 02/04 a 09/04/2017
Quinta Semana da Quaresma
De 09/04 a 16/04/2017
Semana Santa
De 16/04 a 23/04/2017
Semana da Páscoa
De 23/04 a 30/04/2017
Santa Mena
De 30/04 a 07/05/2017
São José – Jd. Paulista
De 07/05 a 14/05/2017
Nossa Senhora Rosário – V. Rosália
De 14/05 a 21/05/2017
Santa Rosa de Lima – Cabuçú
De 21/05 a 28/05/2017
São Pedro – Vila Galvão

De 28/05 a 04/06/2017
Santuário São Judas Tadeu
De 04/06 a 11/06/2017
Santo Antônio – Parque
De 11/06 a 21/06/2017
São Francisco – Gopouva
De 21/06 a 22/06/2017
Seminário Propedêutico – Santo Antônio
De 22/06 a 09/07/2017
Santo Antônio – Gopouva
De 09/07 a 16/07/2017
Santo Antônio – V. Augusta
De 16/07 a 23/07/2017
Nossa Senhora Lourdes – Itapegica
De 23/07 a 30/07/2017
Semana Diocesana de Formação
De 30/07 a 06/08/2017
Capela Nossa Senhora Stela Maris
De 06/08 a 13/08/2017
Nossa Senhora Fátima – Jd. Tranquilidade
De 13/08 a 20/08/2017
Nossa Senhora Aparecida – Jd. V Galvão
De 20/08 a 27/08/2017
São Geraldo – Ponte Grande
De 27/08 a 03/09/2017
Santo Antonio Maria Claret – Jd. Munhoz
De 03/09 a 10/09/2017
Catedral
De 10/09 a 17/09/2017
Santa Rita – Jd. Palmira

*Participe em sua
paróquia!*